

## **Relatório do Conselho de Administração - 2019**

Em 2019 a Fundação José Saramago continuou a sua actividade em defesa da divulgação da cultura em língua portuguesa, prosseguindo assim os objectivos para que José Saramago a instituiu.

A) Designadamente, organizou e/ou interveio em sessões de apresentação de livros, sessões de poesia, peças de teatro, debates, conferências, concertos, mantendo-se ainda no início do ano algumas actividades relacionadas com os 20 anos de celebração do Prémio Nobel, que se cumpriram em dezembro de 2018.

B) Por razões que têm de ser apuradas e levadas em consideração, para que a situação possa ser invertida, em 2019 houve uma diminuição de cerca de 4800 visitantes à Fundação, que se reflectiu numa quebra de quase 50% na receita de bilheteira, embora tenha havido um ligeiro aumento na receita da livraria. Concretamente, a fundação foi visitada por 3048 portugueses e 11965 estrangeiros, de várias nacionalidades, como vem sendo hábito.

C) A Fundação realizou 49 sessões na sua sede, número idêntico a 2018, tendo efectuado 31 outras sessões que comparam com 17 do ano anterior.

D) No que se refere a visitas de grupos, em 2019 tivemos um aumento de cerca de 2400 visitas, tendo o número de participantes dos percursos de *O Ano da Morte de Ricardo Reis* sido semelhante. Esta situação dá-nos alguma satisfação, em contrapartida com a quebra de visitas não-organizadas à Fundação, já que é muito compensador saber que grupos portugueses, nomeadamente de escolas, associações e outras entidades portuguesas, visitaram a Fundação em muito maior número.

E) No esforço de dinamizar a Delegação local da Fundação em Azinhaga, realizaram-se naquele espaço agora renovado sessões com escolas e uma exposição.

F) Quanto ao número de registos nas redes sociais, houve um aumento de mais de 4000 seguidores no Facebook, cerca de 1000 no Twitter e 6400 no Instagram, elevando os números, respectivamente, para 120.051, 34.910 e 18.400.

G) Quanto à informação enviada pela Fundação através de newsletters, tivemos um ligeiro aumento, sendo agora de 4081 o número de registos.

H) No ano de 2019, os rendimentos da Fundação ascenderam a 400.934,30 € (458.558,38 € em 2018), tendo sido o resultado líquido, negativo, de 115.929,87 € (113.610,33 €, em 2018), que se propõe seja transferido para a conta de resultados transitados.

Embora tenha havido uma diminuição de 297.248,41 € para 269.901,23 € nos gastos com pessoal, que não inclui qualquer custo com os membros do Conselho de Administração, que exercem as suas funções gratuitamente, houve um aumento no rácio de despesas com o pessoal de 65,01% em 2018 para 67,32% em 2019, devido essencialmente à quebra de receitas.

Na sequência destes resultados, o património líquido da Fundação, que era a 31 de dezembro de 2018 de 1.564.596,41 € reduziu-se para 1.373.116,69 €.

Neste momento, é já possível perceber que o ano de 2020 será difícil, em resultado da pandemia, que obrigou ao encerramento da Fundação durante 2 meses e meio, sem qualquer apoio público apesar das diligências para o efeito, e tendo mantido os trabalhadores da Fundação com as mesmas condições salariais e regalias.

Todavia, com o avanço nas negociações para a venda de direitos de autor de obras de José Saramago para produção televisiva pela Apple TV, concretamente, em fase final de acordo que está a ser conduzido pela The Wylie Agency, acreditamos que o final do ano de 2020 e seguintes, a que se irá juntar a celebração do Centenário do nascimento de José Saramago, trará para a Fundação melhores resultados e menos preocupações.

I) A Fundação José Saramago tem a sua situação regularizada ao Estado e à Segurança Social. Para efeitos da b) do Art.º 10.º da Lei 24/2012, de 9 de julho, deve referir-se que em 2019 os gastos com pessoal representaram 67,32% das receitas totais da Fundação, o que, embora ligeiramente acima do previsto naquele diploma, se justifica pelo que atrás ficou dito.

J) O Conselho de Administração da Fundação José Saramago agradece aos seus trabalhadores, ao Conselho Fiscal, ao Conselho de Curadores e a todas as entidades e pessoas que com ele colaboraram todo o empenho, disponibilidade e solidariedade manifestadas em 2019, bem como a todos os voluntários que com o seu contributo ajudaram na realização de muitas das actividades desenvolvidas ao longo do ano.

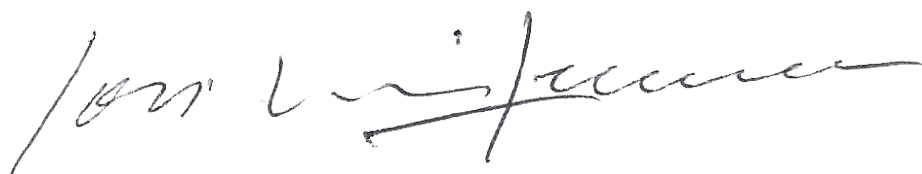
Lisboa, 4 de julho de 2020

Fundação José Saramago  
O Conselho de Administração



María del Pilar del Río Sánchez Saramago

José António de Melo Pinto Ribeiro



José Élio Sucena

# **Demonstrações Financeiras**

**2019**

Balço individual em 31/12/2019

Unidade Monetária (eur)

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	44 047,52	48 360,39
Activos Intangíveis	6	60 000,00	70 000,00
Investimentos Financeiros (F. Comp)	7	2 149,35	1 651,53
		<b>106 196,87</b>	<b>120 011,92</b>
Activo corrente			
Inventários	8	104 352,85	107 140,30
Créditos a receber	9	63 238,49	58 101,28
Estado e outros entes publicos	10	1 963,15	2 213,35
Outros activos correntes	11	197 388,62	182 611,44
Diferimentos	12	9 606,05	8 449,29
Outros instrumentos financeiros	13	435 022,60	438 622,60
Caixa e depósitos bancários	4	516 717,89	762 106,52
		1 328 289,65	1 559 244,78
<b>Total do ACTIVO</b>		<b>1 434 486,52</b>	<b>1 679 256,70</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	2 184 726,49	2 184 726,49
Resultados Transitados	14	-704 413,19	-515 253,01
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	8 733,26	8 733,26
<b>Resultado liquido do período</b>	14 / 25	<b>-115 929,87</b>	<b>-113 610,33</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>1 373 116,69</b>	<b>1 564 596,41</b>
<b>Passivo</b>			
Passivo Corrente			
Fornecedores	15	16 210,33	47 277,79
Estado e outros entes públicos	10	8 633,88	8 712,33
Outros passivos correntes	16	36 525,62	58 670,17
		61 369,83	114 660,29
<b>Total do Passivo</b>		<b>61 369,83</b>	<b>114 660,29</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>1 434 486,52</b>	<b>1 679 256,70</b>

Contabilista Certificado  
Henrique Mira



Presidência  
José António Pinto Ribeiro

A Administração  
Maria del Pilar del Rio Saramago  
José António Pinto Ribeiro  
José Élio Sucena

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31/12/2019

Unidade Monetária (eur)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2019	2018
Vendas	17	94 122,57	99 761,53
Serviços prestados	17	48 740,16	97 414,10
Subsídios, doações e legados à exploração	17	245 976,85	250 581,59
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	-60 442,76	-46 179,61
Fornecimentos e serviços externos	18	-125 466,07	-206 358,33
Gastos com pessoal	19	-269 901,23	-297 248,41
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	20	-14 277,33	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor	21	-3 600,00	-1 346,30
Outros rendimentos	17 / 22	4 225,36	2 534,86
Outros gastos	23	-26 729,83	-5 960,89
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-107 352,28</b>	<b>-106 801,46</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-16 295,99	-15 075,17
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-123 648,27</b>	<b>-121 876,63</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	17 / 24	7 869,36	8 266,30
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-115 778,91</b>	<b>-113 610,33</b>
Imposto sobre rendimento do período		150,96	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-115 929,87</b>	<b>-113 610,33</b>

O Contabilista Certificado  
Henrique Mira



*Presidência*  
*João V. Infante*

A Administração  
Maria del Pilar del Rio Saramago  
José António Pinto Ribeiro  
José Élio Sucena

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2019 e em 31/12/2018**

Movimentos do Período	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2019	1	2 184 726,49	-515 253,01	8 733,26	-113 610,33	1 564 596,41
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-75 549,85			-75 549,85
Transferências	2	0,00	-113 610,33	0,00	113 610,33	0,00
Resultado Líquido do Período	3				-115 929,87	-115 929,87
Resultado Integral	4 = 2 + 3				-2 319,54	-191 479,72
Posição no Fim do Período 2019	5 6 = 1 + 2 + 3 + 5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		2 184 726,49	-704 413,19	8 733,26	-113 610,33	1 373 116,69
Movimentos do Período	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2018	1	2 184 726,49	-440 636,41	8 733,26	-66 187,08	1 686 636,26
Alterações no período:						
Transferências	2	0,00	-74 616,60	0,00	66 187,08	0,00
Resultado Líquido do Período	3				-113 610,33	-113 610,33
Resultado Integral	4 = 2 + 3				-47 423,25	-122 039,85
Posição no Fim do Período 2018	5 6 = 1 + 2 + 3 + 5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		2 184 726,49	-515 253,01	8 733,26	-66 187,08	1 564 596,41

O Contabilista Certificado  
Henrique Mira



*Perceito*  
*por V. Infante*

A Administração  
Maria del Pilar del Rio Saramago  
José António Pinto Ribeiro  
José Élio Sucena

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	Notas	ANOS	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes		137 725,52	149 685,72
Donativos		97 352,44	139 496,45
Legados		148 624,41	111 085,14
Juros e outros ganhos similares		-	-
Pagamento a Fornecedores		(214 255,54)	(221 697,36)
Pagamentos ao Pessoal		(271 615,84)	(293 434,40)
Juros e outros gastos similares		-	-
Caixa gerada pelas operações		(102 169,01)	(114 864,45)
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		250,20	275,76
Outros recebimentos / pagamentos		(62 480,10)	(159 517,90)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(164 398,91)	(274 106,59)
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos Fixos Tangíveis		(1 729,98)	(59,99)
Activos Intangíveis		-	-
Investimentos Financeiros (fundo de compensação)		(497,82)	(445,48)
Outros Activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e Rendimentos similares		7 869,36	8 266,30
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		5 641,56	7 760,83
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Redução de Capital e o instrumentos de Capital Próprio		(75 549,85)	(8 429,52)
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(75 549,85)	(8 429,52)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(248 988,63)	(274 775,28)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e Equivalentes no Início do Período		1 200 729,12	1 475 504,40
Caixa e Equivalentes no Fim do Período		951 740,49	1 200 729,12

O Contabilista Certificado  
Henrique Mira



*Perceito*  
*João V. Infante*

A Administração

Maria del Pilar del Rio Saramago  
José António Pinto Ribeiro  
José Élio Sucena



# **Anexo às Demonstrações Financeiras**

## **2019**



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1) DESIGNAÇÃO: FUNDAÇÃO JOSÉ SARAMAGO

1.2) SEDE: CASA DOS BICOS - Rua dos Bacalhoeiros, nº 10, Lisboa

1.3) A FUNDAÇÃO (Privada) tem como objecto promover o estudo e a difusão da obra literária e do pensamento do seu instituidor bem como da sua correspondência e espólio e respetiva preservação.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1) As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, alterado pelo art.º 256º da Lei 66-B/2012, de 31 de Dezembro e pelo Decreto Lei n.º 64/2013, de 13 de maio, pela transposição para o ordenamento jurídico interno das directivas da UE relativas às Demonstrações Financeiras, pelo Decreto Lei Nº 98/2016 de 2 de Junho e Portaria Nº 220/2016 de 24 de Julho .

2.2) Não foram derogadas disposições da Normalização Contabilística para as ESNL

2.3) As contas do Balanço e Demonstração de Resultados são comparáveis com as dos anos anteriores, com excepção de uma reclassificação efectuada para a conta 56, no valor de 8.429,52 euros, que em 2018 estava na conta 59.

## 3. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES CONTABILÍSTICAS E ERROS

### 3.1) Principais Políticas Contabilísticas

#### a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros (EUR).

#### b) Outras Políticas Contabilísticas

#### Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes e a vida útil dos activos tangíveis é a seguinte:

Rubrica	Vida útil	Taxas
<b>Edufícios e outras construções</b>	<b>10 anos</b>	10%
Equipamento básico	4 a 10 anos	10% a 25%
Equipamento de transporte	4 anos	25%
Outros activos fixos tangíveis	4 a 10 anos	10% a 25%

### **Activos Intangíveis**

Os activos intangíveis são amortizados à taxa anual de 10%

### **Instrumentos Financeiros**

Créditos a receber e Outros Activos Correntes: As dívidas de Clientes e as de Outros devedores são registados pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

Passivos correntes: As contas a pagar, que não vencem juros, são registados pelo seu valor nominal.

### **Caixa e seus equivalentes**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e equivalentes” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis.

### **Inventários**

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição.

### **Especialização de exercícios**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de “Outros activos correntes” e em “Outras passivos correntes”.

### **Provisões**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a empresa tem uma obrigação presente resultante de evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

### **Imparidades**

É efectuada uma avaliação de imparidade à data de cada balanço, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual

um activo se encontra registado possa não ser recuperado e sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

A evidência da existência de imparidade nas contas a receber surge quando a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas; se verificam atrasos significativos no pagamento e se torna provável que o cliente entre em situação de insolvência.

### **Contingências**

As responsabilidades contingentes não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, sendo as mesmas divulgadas no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

Um activo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

### **Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre as condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### **Réditos e especialização dos exercícios**

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização.

Os custos e proveitos são contabilizados no periodo a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

#### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

A Entidade continua a funcionar desempenhando as suas funções, não se antevendo quaisquer riscos para a continuidade da mesma.

#### **d) Principais fontes de incerteza das estimativas**

Baseiam-se em estimativas, susceptíveis de sofrer ajustes/alterações as verbas referentes às estimativas de férias e subsídios de férias e a contratos referentes a Direitos de Autor, relativos ao ano em apreço mas ainda não concluídos

#### 4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o detalhe da rubrica Caixa e Depósitos Bancários era o seguinte:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31.12.2019		31.12.2018	
	Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
<b>Caixa:</b>				
Numerário	2 364,96	2 364,96	3 621,72	3 621,72
<b>Depósitos bancários:</b>				
Depósitos à ordem	197 352,93	197 352,93	458 484,80	458 484,80
Depósitos a prazo	317 000,00	317 000,00	300 000,00	300 000,00
<b>Totais</b>	<b>516 717,89</b>	<b>516 717,89</b>	<b>762 106,52</b>	<b>762 106,52</b>

Os depósitos a prazo existentes em 31 de dezembro de 2019, no montante de trezentos e dezassete mil euros, encontram-se constituídos numa instituições de crédito nacional, vencendo juros a taxas de juro brutas compreendidas entre 0,6% e 1,8%

#### 5. ACTIVO FIXO TANGÍVEL

Os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como as respectivas amortizações foram os seguintes:

31 de Dezembro 2018	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final
	1.01.2018					31.12.2018
<b>Custo:</b>						
Edifícios e outras construções	69 407,76					69 407,76
Equipamento básico	1 464,77					1 464,77
Equipamento de transporte	19 400,00					19 400,00
Equipamento administrativo	52 206,96					52 206,96
Outros activos fixos tangíveis	20 992,80	59,99				21 052,79
Activos fixos tangíveis em curso						0,00
	<b>163 472,29</b>	<b>59,99</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>163 532,28</b>
<b>Depreciações acumuladas:</b>						
Edifícios e outras construções	44 358,10	2 937,69				47 295,79
Equipamento básico	244,02	84,38				328,40
Equipamento de transporte	19 400,00					19 400,00
Equipamento administrativo	44 841,81	1 993,11				46 834,92
Outros activos fixos tangíveis	1 252,80	59,99				1 312,79
	<b>110 096,72</b>	<b>5 075,17</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>115 171,89</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>53 375,57</b>					<b>48 360,39</b>

31 de Dezembro 2019	Saldo Inicial 1.01.2019	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2019
<b>Custo:</b>						
Edifícios e outras construções	69 407,76					69 407,76
Equipamento básico	1 464,77	170,00				1 634,77
Equipamento de transporte	19 400,00					19 400,00
Equipamento administrativo	52 206,96	1 559,98				53 766,94
Outros activos fixos tangíveis	21 052,79					21 052,79
Activos fixos tangíveis em curso						0,00
	<b>163 532,28</b>	<b>1 729,98</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>165 262,26</b>
<b>Depreciações acumuladas:</b>						
Edifícios e outras construções	47 295,79	2 937,69				50 233,48
Equipamento básico	328,40			-253,14		75,26
Equipamento de transporte	19 400,00					19 400,00
Equipamento administrativo	46 834,92	3 358,30				50 193,22
Outros activos fixos tangíveis	1 312,79					1 312,79
	<b>115 171,89</b>	<b>6 295,99</b>	<b>0,00</b>	<b>-253,14</b>	<b>0,00</b>	<b>121 214,74</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>48 360,39</b>					<b>44 047,52</b>

## 6. ACTIVO INTANGÍVEL

Em 2019 não se registaram quaisquer movimentos nesta rubrica, com excepção da amortização obrigatória de 10% .

31 de Dezembro 2018	Saldo Inicial 1.01.2018	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2018
<b>Custo:</b>						
Propriedade Intelectual	100 000,00					100 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	<b>100 774,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100 774,14</b>
<b>Depreciações acumuladas:</b>						
Propriedade Intelectual	20 000,00	10 000,00				30 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	<b>20 774,14</b>	<b>10 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30 774,14</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>80 000,00</b>					<b>70 000,00</b>

31 de Dezembro 2019	Saldo Inicial 1.01.2019	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2019
<b>Custo:</b>						
Propriedade Intelectual	100 000,00					100 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	<b>100 774,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100 774,14</b>
<b>Depreciações acumuladas:</b>						
Propriedade Intelectual	30 000,00	10 000,00				40 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	<b>30 774,14</b>	<b>10 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>40 774,14</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>70 000,00</b>					<b>60 000,00</b>

O valor reconhecido em propriedade intelectual é líquido da amortização de 10%, valor mínimo obrigatório a partir do período de 2016.

#### 7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os Investimentos financeiros, com o valor de 2.149,35 euros dizem respeito aos fundos de compensação do trabalho

#### 8. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Inventários do balanço tinha o seguinte detalhe:

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Mercadorias	104 352,85	107 140,30
Matérias-primas		
Produtos e trabalhos em curso		
<b>Quantia escriturada</b>	<b><u>104 352,85</u></b>	<b><u>107 140,30</u></b>

<b>CMVMC</b>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Existências iniciais	107 140,30	96 834,30
Compras	57 655,31	56 485,61
Existências finais	<u>104 352,85</u>	<u>107 140,30</u>
<b>Custo mercadorias vendidas</b>	<b><u>60 442,76</u></b>	<b><u>46 179,61</u></b>

## 9. CREDITOS A RECEBER

	31.12.2019			31.12.2018		
	Cientes gerais	Grupo / relacion.	Total	Cientes gerais	Grupo / relacion.	Total
<b>Cientes</b>						
Cientes conta corrente	63 238,49		63 238,49	58 101,28		58 101,28
	<b>63 238,49</b>	<b>0,00</b>	<b>63 238,49</b>	<b>58 101,28</b>	<b>0,00</b>	<b>58 101,28</b>
	<b>63 238,49</b>	<b>0,00</b>	<b>63 238,49</b>	<b>58 101,28</b>	<b>0,00</b>	<b>58 101,28</b>

## 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Estado e outros entes públicos, tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	1 963,15	2 213,35
	<b>1 963,15</b>	<b>2 213,35</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)		
Retenções Impostos sobre o Rendimento (IRS)	3 109,91	3 371,09
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	617,67	715,18
Segurança Social	4 906,30	4 626,06
	<b>8 633,88</b>	<b>8 712,33</b>

O valor de IRC a receber em 31 de dezembro de 2019 decorre da retenção de IRC aos juros dos depósitos bancários e aos rendimentos dos fundos de investimento, deduzido do valor a pagar relativo a tributações autónomas.

## 11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

À data de 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de outros activos correntes tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Outras Contas a Receber</b>		
Pessoal	2 107,39	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	164 067,44	142 837,74
Outros devedores	31 213,79	39 773,70
	<b>197 388,62</b>	<b>182 611,44</b>



## 12. DIFERIMENTOS

À data de 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de diferimentos tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Diferimentos (Activo)</b>		
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	906,45	839,75
Despesas c/pessoal	6 380,45	5 640,52
Outros gastos a reconhecer	2 319,15	1 969,02
	<b>9 606,05</b>	<b>8 449,29</b>
<b>Diferimentos (Passivo)</b>		
<b>Rendimento a Reconhecer</b>		
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Rend. a Reconhecer - Outros	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 13. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

À data de 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de outros instrumentos financeiros tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Potencialmente Favoráveis</b>		
Fundos de investimento	435 022,60	438 622,60
	<b>435 022,60</b>	<b>438 622,60</b>

No final de 2019 o investimento era totalmente composto por obrigações do tesouro

## 14. FUNDOS PATRIMONIAIS

À data de 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Fundos Patrimoniais tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2019	31.12.2018
Dotação inicial do Fundador	300 000,00	300 000,00
Dotações Estatutárias do Fundador	1 631 717,84	1 631 717,84
Outras dotações do Fundador	253 008,65	253 008,65
Resultados Transitados	-695 983,67	-506 823,49
Outras Variações do Fundo Patrimonial	303,74	303,74
	<b>1 489 046,56</b>	<b>1 678 206,74</b>
Resultado Líquido	-115 929,87	-113 610,33
	<b>1 373 116,69</b>	<b>1 564 596,41</b>

A rubrica de Resultados Transitados, para além da incorporação do resultado do período de 2018, tem também um valor de 75.549,85 euros, referentes a um pagamento exigido pelo Espaço Funchália, relativos a direitos de autor do Brasil, pela utilização da obra de José Saramago entre 2010 e 2016, que foram agora reclamados.

#### 15. FORNECEDORES

À data de 31 de Dezembro 2019 e 2018, a rubrica de fornecedores tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2019			31.12.2018		
	Gerais	Grupo / relacion.	Total	Gerais	Grupo / relacion.	Total
<b>Fornecedores</b>						
Fornecedores conta corrente	16 210,33	0,00	16 210,33	47 277,79	0,00	47 277,79
	<b>16 210,33</b>	<b>0,00</b>	<b>16 210,33</b>	<b>47 277,79</b>	<b>0,00</b>	<b>47 277,79</b>

#### 16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

À data de 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Outros Passivos Correntes tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2019	31.12.2018
Pessoal	0,00	4 099,36
Credores por acréscimos de gastos	34 105,51	36 100,36
Outros credores	2 420,11	18 470,45
	<b>36 525,62</b>	<b>58 670,17</b>

#### 17. RÉDITOS

Os réditos obtidos no período de 2019 e 2018 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Réditos</b>		
Vendas	94 122,57	99 761,53
Prestações de serviços	48 740,16	97 414,10
Juros	7 869,36	8 266,30
Legados e donativos	245 976,85	250 581,59
Outros	4 225,36	2 534,86
	<b>400 934,30</b>	<b>458 558,38</b>

Os valores relativos a legados e donativos reconhecidos no período de 2019 repartem-se em 148.624,41 euros relativos ao legado do Fundador (direitos de autor) e 97.352,44 euros de subsídio obtidos de diversas entidades.

## 18.FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos registados no período de 2019 e 2018 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
Trabalhos especializados	23 663,95	32 306,73
Publicidade e propaganda	6 430,44	3 035,64
Vigilância e segurança	781,08	574,32
Honorários	0,00	676,50
Conservação e reparação	3 107,20	5 255,39
Artigos para Oferta	49,16	0,00
Eventos	29 986,77	97 396,47
Serviços bancários	2 650,14	2 131,63
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 908,58	814,73
Livros e documentação técnica	131,02	93,00
Material de escritório	1 936,36	3 051,28
Outros Materiais	0,00	111,48
Combustíveis	2 161,30	1 699,44
Deslocações e estadas	9 299,00	14 230,52
Contencioso e Notariado	53,79	108,69
Rendas e alugueres	139,37	1 503,00
Comunicação	19 540,88	19 170,30
Seguros	657,81	779,63
Revista Blimunda	18 546,70	19 884,40
Despesas de representação	754,80	1 531,13
Limpeza, higiene e conforto	2 667,72	2 004,05
	<b>125 466,07</b>	<b>206 358,33</b>

## 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal registados no período de 2019 e 2018 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Gastos com Pessoal</b>		
Remunerações Órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	210 979,61	235 009,90
Encargos s/ remunerações	45 635,57	48 815,22
Outros	13 286,05	13 423,29
	<b>269 901,23</b>	<b>297 248,41</b>

Número médio de empregados - 9

## 20. Perdas por imparidade

As perdas por imparidade registadas no período de 2019 e 2018 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Perdas por imparidade</b>		
Em Clientes	6 012,05	0,00
Em Outros Devedores	8 265,28	0,00
	<b>14 277,33</b>	<b>0,00</b>

## 21. Aumentos/Reduções do Justo Valor

As Reduções do Justo valor ocorridos nos Títulos de Dívida Pública em 2019 e 2018, discriminam-se como segue:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Aumentos/Reduções do Justo Valor</b>		
Aumentos do justo valor	515,20	0,00
Reduções do justo valor	-4 115,20	-1 346,30
	<b>-3 600,00</b>	<b>-1 346,30</b>

## 22. Outros Rendimentos

Os outros rendimentos registados no período de 2019 e 2018 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Outros Rendimentos</b>		
Royalties	0,00	1 097,99
Outros	4 225,36	1 436,87
	<b>4 225,36</b>	<b>2 534,86</b>

### 23. OUTROS GASTOS

Os outros gastos registados no período de 2019 e 2018 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Outros Gastos</b>		
Impostos	206,96	163,56
Correções relativas a períodos anteriores	4 919,13	3 348,14
Quotizações	1 212,00	1 262,00
Donativos	2 600,57	0,00
Outros não especificados	17 791,17	1 187,19
	<b>26 729,83</b>	<b>5 960,89</b>

### 24. JUROS E GASTOS SIMILARES OBTIDOS

Os outros juros e rendimentos similares obtidos, decompõem-se como segue:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
De depósitos a prazo e outras aplicações	7 869,36	8 266,30
	<b>7 869,36</b>	<b>8 266,30</b>

### 25. Acontecimentos após a data do Balanço

25.1) A nova realidade que se vive, no contexto da pandemia, designado por Covid-19, terá impactos significativos no período de 2020. A Fundação teve as suas portas encerradas durante dois meses e meio, sem que, não obstante as diligências efectuadas, tivesse recebido qualquer apoio público e tendo mantido todas as condições salariais para todos os trabalhadores.

Ainda assim, é convicção da Administração, que esta situação, não coloca em causa a continuidade da Fundação.

25.2) As presentes Demonstrações Financeiras, foram autorizadas para emissão pela Administração no dia 4 de Julho de 2020

## 25. Outras Divulgações

### Aplicação do Resultado Líquido do Período

O resultado líquido negativo do período, no valor de -115.929,87 euros, será aplicado em Resultados Transitados

À data do encerramento das contas a Entidade não apresenta quaisquer dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social

**O Contabilista Certificado**  
Henrique Mira



*Paeetio*



**A Administração**

Maria del Pilar del Rio Saramago  
José António Pinto Ribeiro  
José Élio Sucena